

TÍTULO: LEVANTAMENTO E DESCRIÇÃO DE FONTES PRIMÁRIAS SOBRE PORTO MURTINHO (1890 – 1930)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -UEMS

Área temática: História da Educação

NOME DOS AUTORES:

TENÓRIO, Mérlin Costa¹ (merilincostateneratoriome.mc@gmail.com);

CENTENO, Carla Villamaina²; (carla.centeno@uol.com.br);

RESUMO: Este trabalho tem como objeto de pesquisa fontes primárias encontradas em periódicos sobre a história de Porto Murtinho e, mais especificamente sobre a educação nessa região, observando os anos de 1890 a 1920. O objetivo principal foi realizar um trabalho de cunho documental, tendo como objeto de pesquisa as fontes primárias sobre a história de Porto Murtinho e, mais especificamente sobre as formas de educação ali desenvolvidas, delineando os seguintes eixos: 1) Analisar a história da educação na região de fronteira e a produção historiográfica acadêmica e 2) Levantar e descrever fontes que fazem referência direta ou indiretamente à região de Porto Murtinho no período elencado. As fontes de pesquisa documental foram buscadas na ferramenta da plataforma da Biblioteca Nacional, hemeroteca digital, por meio da palavra-chave “Porto Murtinho”. Foram analisados 13 (treze periódicos) e descritas as matérias. Elegemos para a análise as fontes secundárias: Centeno (2000), Centeno (2007), Corrêa (1999) Brito (2001) e Josgrilbert (2015) que permitiram a análise da história da fronteira e da educação. Ao longo da pesquisa foi desvendado um número extenso de relatos nas categorias de economia, política e comunicação/transporte, conflitos armados, etc. Nas respectivas categorias foram indentificadas cerca 43 ocorrências sobre economia; 10 ocorrências sobre conflitos armados; 9 ocorrências sobre política; 6 ocorrências sobre transporte; 6 sobre comunicação; 7 ocorrências sobre educação; 3 ocorrências sobre fundação do município; 3 ocorrências sobre administração pública e 2 ocorrências sobre trabalhadores. Verificou-se nos periódicos como se deu a fundação de Porto Murtinho, a atuação da Cia Matte Larangeira, os problemas relacionados à infraestrutura e controle do contrabando, os conflitos armados, e a origem da educação na delimitação temporal. Concluímos, a partir do levantamento de fontes primárias, que dada a precária estrutura da região e confirmando a historiografia consultada, a educação escolar se desenvolveu precariamente, constatando inclusive a contribuição de empresas para a materialidade das mesmas. Detectamos nos periódicos acerca da educação escolar: a fundação de três escolas: uma do gênero masculino, uma do feminino e uma mista, as concessões à Companhia Matte Larangeira e sua participação em subsidiar a infraestrutura, inclusive nos recursos necessário para o ensino local e o aumento do número quantitativo de matrículas, ressaltando as dificuldades em garantir o ensino local no município de Porto Murtinho. Essas descrições, juntamente com a referência às fonte serão disponibilizadas para o Centro de Documentação de Educação, Linguagens e Diversidade Cultura de Mato Grosso do Sul, vinculado ao CELMI, na Unidade Universitária de Campo Grande

PALAVRAS-CHAVE: Porto Murtinho, Fronteira, sul de Mato Grosso, Fontes primárias

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa de iniciação científica.

¹ Discente do curso de Pedagogia da UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande

² Professora. do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação – PROFEDUC –UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande